

# Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Vigilância Sanitária



**ANVISA**  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da  
**Saúde**

# **Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Vigilância Sanitária**



Agência Nacional de  
Vigilância Sanitária

Ministério da  
**Saúde**  
**2011**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Vigilância Sanitária.  
Brasília: Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento – NEPEC/ANVISA, 2011.

13p.

1. Pesquisa em Saúde 2. Vigilância Sanitária. 3. Linhas de Pesquisa

**Departamento de Ciência e Tecnologia DECIT/SCTIE/MS  
Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento NEPEC/DIMCB/ANVISA**

**Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Vigilância Sanitária**

Comitê Construtor de Prioridades  
de Pesquisa em Vigilância Sanitária :

Adriano Antunes Souza Araújo - UFS  
Ana Cecília Pedrosa de Azevedo - SEDESC/RJ  
André Luis Gemal - CATEPE/ANVISA E UFRJ  
Armi Wanderley da Nóbrega - INCQS/FIOCRUZ  
Daniella Guimarães de Araújo - NEPEC/ANVISA  
Ediná Alves Costa - UFBA  
Erica EII - DECIT/SCTIE  
Evelinda Marramon Trindade - INCOR HC/FMUSP  
Geraldo Lucchesi - Câmara dos Deputados  
Handerson Jorge Dourado Leite - IFBA  
Juliana Borges Pires - NEPEC/ANVISA  
Karen Friedrich - INCQS/FIOCRUZ  
Kleber Henrique Silva - NEPEC/ANVISA  
Leonor Maria Pacheco Santos - DECIT/SCTIE  
Márcia Luz da Motta - DECIT/SCTIE  
Maria Bernadete Maia - UFPE  
Maria da Penha Henriques do Amaral - UFJF  
Mariana Carvalho Pinheiro - MS  
Nery Cunha Vital – CATEPE/ANVISA e ESP/MG  
Paulo Sérgio Dourado Arrais - UFC  
Victor Manoel Pelaez Alvarez - UFPR

Contribuição:

Christiane da Silva Costa - GGSTO/ANVISA  
Daniel Roberto Coradi de Freitas - GGSTO/ANVISA  
Denise de Oliveira Resende - GGALI/ANVISA  
Elisabete Gonçalves Dutra - GGALI/ANVISA



# APRESENTAÇÃO

Realizar e fomentar estudos e pesquisas no âmbito de sua competência é uma das atribuições da ANVISA. Essencialmente quando se depara com o progresso científico-tecnológico no setor saúde e com as necessidades de proteção e promoção à saúde da população.

A pesquisa em vigilância sanitária situa-se assim, entre um sistema de inovação e o sistema de bem estar social e deve articular-se intersetorialmente para consolidar a área na produção de conhecimento e na busca de respostas aos inúmeros problemas relativos à saúde na atual sociedade do risco.

Este documento, elaborado por uma Comissão de Especialistas, apresenta a consolidação das linhas de pesquisa prioritárias em vigilância sanitária que se referem às necessidades de pesquisas relativas a seus múltiplos objetos e em consonância com os macroeixos definidos no Plano Estratégico de Pesquisa elaborado pela ANVISA.

Espera-se que este documento subsidie os gestores das áreas de vigilância sanitária, pesquisa e inovação no sentido de ampliar o fomento às linhas de pesquisa priorizadas e possa assim contribuir para o avanço científico nesta área e para os processos regulatórios, fundamentando todas as ações pertinentes a seu vasto campo de atuação na proteção e promoção da saúde.



# SUMÁRIO

<b>Introdução .....</b>	<b>07</b>
<b>Eixo 1 - Políticas, organização e gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária .....</b>	<b>09</b>
<b>Eixo 2 - Objetos de intervenção .....</b>	<b>10</b>
<b>Eixo 3 - Tecnologias ou instrumentos de intervenção .....</b>	<b>13</b>
<b>Eixo 4 - Vigilância Sanitária e sociedade .....</b>	<b>13</b>
<b>Lista de Siglas .....</b>	<b>14</b>



## Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Vigilância Sanitária

A construção e implementação da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Vigilância Sanitária (ANPPVISA) inserem-se num contexto político que busca a participação de diferentes atores tanto no campo da pesquisa como o da Vigilância Sanitária, no sentido de legitimar as ações em Vigilância Sanitária em consonância com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS) e com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS), considerada estratégica para o Fomento Nacional à Pesquisa em Saúde “tem como pressuposto respeitar as necessidades nacionais e regionais de saúde e aumentar a indução seletiva para a produção de conhecimentos, bens materiais e processuais nas áreas prioritárias para o desenvolvimento das políticas sociais”<sup>1</sup>.

A ANPPVISA foi construída por meio de um processo amplo, composto de sete etapas sucessivas conforme descritas a seguir e fundamentadas a partir do documento de referência elaborado em 2007: o Plano Estratégico de Pesquisa em Vigilância Sanitária.

### I. Cooperação Técnica com o Ministério da Saúde

O primeiro passo para a construção da Agenda foi solicitar a cooperação técnica do Ministério da Saúde em reunião presencial realizada em setembro de 2010, entre representantes da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde-DECIT/SCTIE e do Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento- NEPEC /ANVISA. Por meio desta cooperação, representantes do DECIT e do NEPEC iniciaram discussões sobre as linhas de pesquisa prioritárias na área de Vigilância Sanitária com o objetivo de inserir esta temática na composição da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde editada pelo Ministério da Saúde, e também para servir de base ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) em suas proposições de pesquisa e pós graduação *stricto sensu*.

### II. Criação do Comitê Construtor

Para assessorar o processo de elaboração da ANPPVISA o NEPEC convidou as áreas técnicas da ANVISA e sua Câmara Técnica de Pesquisa e Educação/CATEPE, para indicarem pesquisadores e constituírem o Comitê Construtor de Prioridades de Pesquisa em Vigilância Sanitária.

### III. Primeira Oficina com o Comitê Construtor

Nesta fase, que ocorreu em outubro de 2010 e contou com a participação dos membros do Comitê Construtor, foi adotado o documento denominado de “Plano Estratégico de Pesquisa - PEP-VISA”<sup>2</sup> como instrumento para nortear as discussões do Comitê. Este documento foi elaborado em 2007, por meio de um processo participativo que contemplou diversos atores (técnicos, pesquisadores e gestores do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária). Ao examinar o PEP-VISA, o Comitê Construtor decidiu adotar os macroeixos de pesquisa daquele documento, como temáticas de pesquisa para a estruturação da Agenda. Para otimizar o trabalho, o Comitê Construtor se dividiu em dois grupos, onde um grupo trabalhou em torno das temáticas relativas às “Políticas, organização e Gestão do Sistema Nacional de

<sup>1</sup> Brasil. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. 2ª Ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

<sup>2</sup> Brasil. Plano Estratégico de Pesquisa em Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2007.

Vigilância Sanitária” e “VISA e Sociedade”; e o outro grupo, se debruçou sobre os “objetos de intervenção” e as “tecnologias ou instrumentos de intervenção.”

Esta oficina contou com a participação de 11 pesquisadores e 4 gestores.

#### IV. Segunda Oficina com o Comitê construtor

Esta etapa ocorreu com a participação de 8 pesquisadores e 3 gestores ocorreu em novembro de 2010, a fim de continuar o processo de elaboração da ANPPVISA referente às temáticas de pesquisas relacionadas aos “objetos de intervenção” e às “tecnologias ou instrumentos de intervenção”. Concluída esta fase, a ANVISA encaminhou o documento para a consulta pública.

#### V. Consulta Pública nova proposta de redação

Após a elaboração da primeira versão, o documento foi encaminhado para a Consulta Pública nº .113/10, no período entre 14 de dezembro de 2010 a 13 de janeiro de 2011. Neste processo foram recebidas 156 (cento e cinquenta e seis) propostas de contribuições entre as quais: duas propostas por Instituições de Ensino ; duas de Associação ou entidade do setor regulado ; sete de Entidade de Classe; 113 (cento e treze) de Órgão ou entidade do Governo; 32 (trinta e duas) de Profissionais de Saúde.

Quanto a relação com as linhas de pesquisa, 64 (sessenta e quatro) propostas referiam-se aos Macroeixos 1 e 4 –Políticas, Organização e Gestão do SNVS e VISA e Sociedade, respectivamente e 92 ( propostas aos Macroeixos 2 e 3- Objetos e tecnologias ou instrumentos de intervenção

#### VI. Consolidação e Análise dos Resultados da Consulta Pública

O Comitê Construtor reuniu-se durante dois dias e contou com a presença de 11 pesquisadores e 3 gestores para sistematizar a metodologia de análise das contribuições.

O Comitê buscou distinguir, entre as contribuições, aquelas propostas que se caracterizavam como ‘projetos de pesquisa’ pois estas estariam incluídas nas “linhas de pesquisa” relacionadas.

#### VII. Documento Final

A versão final da ANPPVISA ficou composta por quatro temáticas de pesquisa, constituídas por 119 (cento e dezenove) linhas de pesquisa. Assim, a temática “Políticas, Organização e Gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária” contém 33 (trinta e três) linhas, a temática “Objetos de Intervenção” possui 69 (sessenta e nove) linhas; a temática “Tecnologias ou Instrumentos de Intervenção” apresenta quatro (4) linhas e a temática “VISA e Sociedade” com 13 (treze) linhas de pesquisa.

# PRIORIDADES DE PESQUISA EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 2011

## 1. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

### 1.1 POLÍTICAS, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

#### 1.1.1 Políticas regulatórias

1.1.1.1 Estudos que subsidiem a construção ou revisão de normas sanitárias: desatualização ou inadequação;

1.1.1.2 Estudos sobre harmonizações e conflitos em regulamentações internacionais;

1.1.1.3 Estudos das políticas regulatórias em vigilância sanitária e sua relação com outras políticas sociais, econômicas e setoriais;

1.1.1.4 Estudos sobre a inserção do componente vigilância sanitária nas políticas setoriais de atenção à saúde (Vigilância Sanitária na saúde bucal, Hipertensão, Média e alta complexidade, Saúde do Trabalhador, Alimentação e Nutrição e outros);

1.1.1.5 Estudos sobre intervenções da vigilância sanitária em situações de emergência de saúde pública;

1.1.1.6 Estudos sobre as competências regulatórias de diferentes organizações com interface e impacto com a vigilância sanitária;

1.1.1.7 Estudo do impacto de políticas na produção, promoção, venda e consumo de produtos e tecnologias com efeitos na saúde;

#### 1.1.2 Organização e Gestão da vigilância sanitária:

1.1.2.1 Estudos sobre os arranjos institucionais (formas jurídico-administrativas) no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e modalidades de gestão;

1.1.2.2 Estudos sobre as atribuições de competências de diferentes organizações com interface com a Vigilância Sanitária e suas influências nas práticas de vigilância sanitária;

1.1.2.3 Desenvolvimento e aplicação de metodologias de avaliação dos serviços de Vigilância Sanitária nas três esferas de governo;

1.1.2.4 Estudos sobre a incorporação do planejamento em vigilância sanitária;

1.1.2.5 Estudos de avaliação da descentralização das ações de vigilância sanitária;

1.1.2.6 Estudos sobre regionalização em vigilância sanitária ;

1.1.2.7 Estudos sobre processo de trabalho em vigilância sanitária incluindo suas relações com outros processos de trabalho em saúde;

1.1.2.8 Estudo sobre regulação e regulamentação internacionais e vigilância sanitária;

1.1.2.9 Estudos sobre as ações de vigilância sanitária /Portos, aeroportos e fronteiras e sua articulação nas três esferas de governo;

1.1.2.10 Estudos sobre a aplicação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) na organização e gestão da vigilância sanitária;

1.1.2.11 - Estudos sobre os efeitos das ações de vigilância sanitária nos serviços de interesses à saúde;

1.1.2.12 Estudos que subsidiem o impacto da municipalização das ações de vigilância sanitária, bem como, criação de indicadores que permitam a avaliação da qualidade dos serviços de vigilância sanitária no município.

#### 1.1.3. Recursos Humanos:

1.1.3.1 Estudos sobre a política de desenvolvimento de recursos humanos e gestão do trabalho no âmbito da vigilância sanitária e sua integração com a política de Recursos Humanos do Sistema Único de Saúde;

1.1.3.2 Estudos de perfis profissionais dos trabalhadores de vigilância sanitária nos diferentes níveis de formação e nas respectivas formas de contratação;

1.1.3.3 Estudos dos referenciais teóricos e metodológicos adotados para a formação e educação permanente em vigilância sanitária;

1.1.3.4 Estudos sobre o impacto da formação e educação permanente em vigilância sanitária;  
1.1.3.5 Estudos sobre a percepção de risco entre os profissionais de saúde, outros trabalhadores e segmentos da população em geral.

1.1.4. Gestão do Conhecimento:

1.1.4.1 Desenvolvimento de metodologias para a disseminação/utilização do conhecimento produzido em vigilância sanitária;

1.1.4.2 Estudos sobre assimetria de conhecimento entre a vigilância sanitária e o setor produtivo;

1.1.4.3 Estudos sobre programas e políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento de grupos emergentes em vigilância sanitária;

1.1.4.4 Diagnóstico e desenvolvimento de critérios de coleta, tratamento, análise de dados e informações para a tomada de decisão;

1.1.4.5 Estudos sobre sistemas de informação em vigilância sanitária;

1.1.1.6 Estudos teórico-conceituais sobre regulação em saúde e em vigilância.

1.1.5. Financiamento em vigilância sanitária:

1.1.5.1 Estudos sobre custos das ações de vigilância sanitária;

1.1.5.2 Estudos sobre a aplicação e avaliação dos recursos financeiros destinados as ações de vigilância sanitária;

1.1.5.3 Estudos sobre equidade no financiamento das ações de vigilância sanitária.

## 1.2 OBJETOS DE INTERVENÇÃO

1.2.1 Produtos e tecnologias de interesse à saúde

1.2.1.1 Estudos de eficácia, efetividade e segurança de equipamentos e produtos para a saúde;

1.2.1.2 Avaliação da tecnologia instalada de equipamentos assistenciais, laboratoriais e produtos reutilizáveis que contemplem: desenvolvimento e validação de métodos de controle, qualidade, efetividade, segurança, vida útil, riscos e seus fatores de influência;

1.2.1.3 Avaliação de distribuição espacial de equipamentos face às necessidades do sistema de saúde;

1.2.1.4 Avaliação dos protocolos de processamento e fatores de risco correlacionados a produtos para a saúde;

1.2.1.5 Avaliação da vida útil de produtos implantáveis ativos e não-ativos e fatores de influência;

1.2.1.6 Avaliação das interações tecnológicas com ênfase em setores de alta densidade tecnológica, por exemplo, centro cirúrgico e unidades de cuidados intensivos ou especializados: interferências eletromagnéticas; segurança elétrica; conexões; ergonomia; usabilidade;

1.2.1.7 Estudo de eficácia, efetividade e segurança de equipamentos de uso estético;

1.2.1.8 Estudos associados à biodiversidade em produtos de interesse a saúde;

1.2.1.9 Estudos sobre nanotecnologia em produtos de interesse da saúde.

1.2.2 Medicamentos

1.2.2.1 Avaliação do uso racional de medicamentos enfocando sua complexidade, no sistema de saúde, iatrogenias e reações adversas aos medicamentos;

1.2.2.2 Estudos multidisciplinares sobre ocorrência de complicações e eventos adversos a medicamentos, impacto clínico-epidemiológico, determinantes de toxicidade, repercussões e riscos;

1.2.2.3 Farmacovigilância dos medicamentos de uso contínuo, com ênfase nos programas de medicamentos especializados no âmbito do Sistema Único de Saúde;

1.2.2.4 Estudos de utilização das indicações *off-label* de medicamentos (inovadores, genéricos, compostos e formulações, incluindo homeopáticos e fitoterápicos);

1.2.2.5 Desenvolvimento e validação de métodos para o controle da qualidade de medicamentos e insumos farmacêuticos;

1.2.2.6 Estudos de resistência bacteriana e de patógenos de importância para a saúde pública;

1.2.2.7 Estudos dos aspectos regulatórios e laboratoriais dos medicamentos genéricos incluindo boas práticas, parâmetros farmacodinâmicos, farmacocinéticos, intercambialidade, desenvolvimento e validação de metodologias analíticas, biogênicos e outros;

- 1.2.2.8 Estudos de estabilidade de medicamentos e seus produtos e processos de degradação;
- 1.2.2.9 Estudos interlaboratoriais, realização de ensaios de proficiência e desenvolvimento de materiais de referência;
- 1.2.2.10 Estudos sobre qualidade e segurança das preparações magistrais e oficinais.

### 1.2.3 Alimentos

- 1.2.3.1 Estudos sobre agricultura familiar e produção artesanal de alimentos e seus impactos na segurança alimentar;
- 1.2.3.2 Avaliação da qualidade sanitária da alimentação institucional;
- 1.2.3.3 Estudos de controle de qualidade, aspectos nutricionais e de rotulagem de alimentos;
- 1.2.3.4 Avaliação do impacto na saúde humana do uso de produtos químicos (hormônios, antimicrobianos e outros) na criação de animais;
- 1.2.3.5 Avaliação de segurança, impacto e qualidade nutricional dos organismos geneticamente modificados;
- 1.2.3.6 Avaliação de técnicas de armazenagem de alimentos e preservação da qualidade nutricional;
- 1.2.3.7 Estudos sobre o risco associado ao uso de aditivos na produção de alimentos industrializados;
- 1.2.3.8 Estudos sobre comércio ambulante de alimentos (comida de rua) e impacto na saúde.
- 1.2.3.9 Avaliação de contaminantes e resíduos associados à produção de alimentos;
- 1.2.3.10 Estudos sobre doenças veiculadas por alimentos e patógenos emergentes;
- 1.2.3.11 Avaliação da qualidade de metodologias analíticas através de Ensaio de Proficiência;
- 1.2.3.12 Estudos sobre a produção industrial e os seus impactos na segurança alimentar;
- 1.2.3.14 Estudos de eficácia, efetividade e segurança de equipamentos de uso em Unidades de Alimentação;
- 1.2.3.15 Estudos sobre alimentos e nutrientes de interesse das políticas de alimentação e nutrição.

### 1.2.4 Saneantes

- 1.2.4.1 Estudos de segurança, eficácia e efetividade de saneantes utilizados em produtos e estabelecimentos de interesse da saúde;
- 1.2.4.2 Estudos de métodos de análise da qualidade, eficácia e segurança de saneantes;
- 1.2.4.3 Estudos de efeitos tóxicos decorrentes da exposição ambiental e ocupacional a saneantes;
- 1.2.4.4 Estudos de avaliação do impacto ambiental e sanitário do descarte de resíduos saneantes.

### 1.2.5 Cosméticos

- 1.2.5.1 Avaliação da eficácia e da toxicidade aguda e crônica no uso de cosméticos, produtos de higiene e perfumes;
- 1.2.5.2 Estudos sobre o desenvolvimento, validação de métodos e regulamentação para o controle de qualidade de cosméticos, produtos de higiene e perfumes;
- 1.2.5.3 Estudos sobre desenvolvimento e validação de métodos alternativos ao uso de animais de laboratório para a pesquisa, desenvolvimento e controle de qualidade de cosméticos, produtos de higiene e perfumes.

### 1.2.6 Sangue, tecidos, células e órgãos

- 1.2.6.1 Estudos sobre riscos de transmissão de doenças através do sangue, tecidos, células e órgãos;
- 1.2.6.2 Pesquisa, avaliação e validação da qualidade de produtos diagnósticos *in vitro*, incluindo doador cadáver de órgãos, tecidos e células;
- 1.2.6.3 Estudos de direito sanitário abordando aspectos legais e regulatórios de derivados de substâncias humanas;
- 1.2.6.4 Estudos clínicos e epidemiológicos de eventos adversos, imediatos ou tardios, ao uso de sangue, tecidos, células e órgãos.

### 1.2.7 Agrotóxicos

- 1.2.7.1 Estudos experimentais e epidemiológicos para a identificação dos efeitos tóxicos decorrentes da exposição ambiental e ocupacional a agrotóxicos, com ênfase em câncer e reprodução humana e animal;

- 1.2.7.2 Desenvolvimento e validação de métodos para identificação de efeitos tóxicos;
- 1.2.7.3 Desenvolvimento, avaliação e validação de métodos para quantificação de agrotóxicos em amostras biológicas, alimentos, água, solo, ar; incluindo o desenvolvimento de materiais de referência e ensaios de proficiência;
- 1.2.7.4 Identificação do risco toxicológico do revezamento de culturas, e entre pecuária e agricultura sobre a saúde humana.

#### 1.2.8 Serviços de interesse da vigilância sanitária

- 1.2.8.1 Avaliação do plano de gerenciamento de tecnologias em estabelecimentos de saúde;
- 1.2.8.2 Estudos de controle de infecção hospitalar e em outros serviços de saúde;
- 1.2.8.3 Estudos para diagnóstico, monitoramento e avaliação de radioproteção e outros fatores de risco em serviços de radiodiagnóstico, radioterapia e medicina nuclear;
- 1.2.8.4 Estudos para diagnóstico, monitoramento e avaliação de serviços de diálise, incluindo os procedimentos em unidades móveis;
- 1.2.8.5 Estudos para diagnóstico, monitoramento e avaliação de serviços de hemoterapia e bancos de tecidos e células;
- 1.2.8.6 Estudos para diagnóstico e identificação de fatores de risco químicos, físicos e biológicos nos serviços de saúde.

#### 1.2.9 Viajantes e áreas de fronteira

- 1.2.9.1 Estudos sobre estratégias e métodos para melhoria do controle sanitário de transportes internos, com ênfase no transporte fluvial, e áreas de fronteiras;
- 1.2.9.2 Estudos para a identificação de patógenos e desenvolvimento de novos métodos de controle em meios de transporte terrestre, marítimos, fluviais e aéreos nas fronteiras do Brasil;
- 1.2.9.3 Estudos sobre aspectos legais e regulatórios de controle sanitário de fronteiras em meios de transporte terrestres, marítimos, fluviais e aéreos nas fronteiras do Brasil;
- 1.2.9.4 Estudos sobre riscos transnacionais e exposição populacional.

#### 1.2.10 Vigilância sanitária de ambientes

- 1.2.10.1 Avaliação de exposição a fatores de risco em áreas agrícolas, industriais e de passivo ambiental com impactos na saúde humana, ambiental e do trabalhador;
- 1.2.10.2 Estudos para o desenvolvimento de indicadores de exposição a fatores de risco à saúde;
- 1.2.10.3 Desenvolvimento de tecnologia de redução e de destinação final de produtos causadores de danos à saúde humana e ao meio ambiente, oriundos de serviços de saúde, indústrias e domésticos, tais como: resíduos poluentes, tóxicos, químicos e radioativos;
- 1.2.10.4 Pesquisas relacionadas a saneamento, com ênfase no abastecimento de água, tais como: avaliação da relação saneamento e saúde, impactos e implicações da legislação no acesso da população à água de qualidade, uso de fontes alternativas de águas como cacimba e água de lastro;
- 1.2.10.5 Desenvolvimento de marcadores/indicadores, que levem em consideração o princípio da precaução, relacionados à vigilância sanitária de ambientes.
- 1.2.10.6 Estudos sobre armazenamento e transporte de produtos perigosos e seus impactos na saúde e no ambiente.

#### 1.2.11 Laboratórios de Saúde Pública:

- 1.2.11.1 Estudos sobre a confiabilidade metrológica aplicada aos laboratórios de saúde pública;
- 1.2.11.2 Estudos sobre a capacidade analítica instalada frente às demandas de análises laboratoriais do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, incluindo a formatação das definições de prioridade nacional e local;
- 1.2.11.3 Estudos sobre os processos de trabalho vinculados aos princípios do Sistema Único de Saúde incluindo a descentralização, financiamento e organização do Sistema Nacional dos Laboratórios de Saúde Pública frente aos desafios tecnológicos e a incorporação de tecnologias;
- 1.2.11.4 Estudos de metodologias, desenvolvimento de materiais de referências e avaliação da conformidade de produtos e processos para suporte ao componente laboratorial das ações de vigilância sanitária.

### 1.3 TECNOLOGIAS OU INSTRUMENTOS DE INTERVENÇÃO

1.3.1 Desenvolvimento, avaliação e incorporação de tecnologias de intervenção em vigilância sanitária;

1.3.1.1 Estudos sobre a avaliação de métodos de gerenciamento de risco em vigilância sanitária;

1.3.1.2 Estudos que visem subsidiar a vigilância sanitária no diagnóstico, monitoramento e avaliação de serviços de saúde e investigação de surtos e emergências em saúde pública;

1.3.1.3 Desenvolvimento de métodos para diagnóstico e avaliação de impacto ambiental na saúde devido a: agrotóxicos, domissanitários, produtos veterinários e descarte de produtos farmacêuticos, resíduos dos serviços de saúde, substâncias tóxicas persistentes, biotoxinas, transgênicos, poluentes orgânicos e solventes, metais pesados, radioatividade, depósitos de rejeitos industriais e domésticos (lixões), campos eletromagnéticos, poluição sonora, poluição atmosférica, queima de biomassa, cemitérios;

1.3.1.4 Estudos sobre eventos adversos relacionados a produtos e serviços sob vigilância sanitária.

### 1.4 VIGILÂNCIA SANITÁRIA E SOCIEDADE

1.4.1 Comunicação e educação

1.4.1.1 Estudos sobre as demandas da sociedade por informação sobre temas relacionados à vigilância sanitária;

1.4.1.2 Estudos sobre a percepção da vigilância sanitária pela sociedade;

1.4.1.3 Estudos sobre experiências de educação, comunicação e informação em vigilância sanitária;

1.4.1.4 Estudos sobre a percepção social do risco à saúde no âmbito da vigilância sanitária;

1.4.1.5 Avaliação da percepção de risco dos usuários quanto aos efeitos colaterais e contra-indicações de medicamentos;

1.4.1.6 Estudos sobre mercado, publicidade e propaganda de produtos, serviços e demais objetos da vigilância sanitária;

1.4.1.7 Avaliação de estratégias de difusão de informação, comunicação e notificação de riscos e acidentes no âmbito da vigilância sanitária.

1.4.2 Exercício do controle social e da participação popular em vigilância sanitária

1.4.2.1 Estudos sobre a mobilização social como estratégia para a prevenção do risco;

1.4.2.2 Estudos sobre os temas de vigilância sanitária nas agendas e ações dos conselhos de saúde;

1.4.2.3 Estudos sobre os canais de interlocução do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária com a sociedade.

1.4.3 Ética e vigilância sanitária

1.4.3.1 Estudos sobre ética no trabalho em vigilância sanitária;

1.4.3.2 Estudos sobre bioética e ética em pesquisas relacionadas à vigilância sanitária;

1.4.3.3 Estudos sobre a ética na incorporação de novas tecnologias em saúde.



## LISTA DE SIGLAS

<b>ANVISA</b>	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
<b>CATEPE</b>	Câmara Técnica de Pesquisa e Educação
<b>DECIT</b>	Departamento de Ciência e Tecnologia
<b>ESP</b>	Escola de Saúde Pública
<b>FIOCRUZ</b>	Fundação Oswaldo Cruz
<b>FMUSP</b>	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
<b>GGALI</b>	Gerência Geral de Alimentos
<b>GGSTO</b>	Gerência Geral de Sangue, Outros Tecidos e Orgãos
<b>HC</b>	Hospital das Clínicas
<b>IFBA</b>	Instituto Federal da Bahia
<b>INCOR</b>	Instituto do Coração
<b>INCQS</b>	Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>NEPEC</b>	Núcleo de Educação Pesquisa e Conhecimento
<b>SCITIE</b>	Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos
<b>SEDESC</b>	Secretaria de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro
<b>UFBA</b>	Universidade Federal da Bahia
<b>UFC</b>	Universidade Federal do Ceará
<b>UFJF</b>	Universidade Federal de Juiz de Fora
<b>UFPE</b>	Universidade Federal de Pernambuco
<b>UFPR</b>	Universidade Federal do Paraná
<b>UFRJ</b>	Universidade Federal do Rio de Janeiro

## **NEPEC/DIMCB**

Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento

**Contato:**

**(61) 3462-6712**

**[nepec@anvisa.gov.br](mailto:nepec@anvisa.gov.br)**



**ANVISA**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da  
**Saúde**

G O V E R N O F E D E R A L

**BRASIL**

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA